

CNOVA N.V.

Resultados Financeiros do Terceiro Trimestre de 2016

AMSTERDÃ, 26 de outubro de 2016, 7h45 CEST (Horário de verão da Europa Central) – A Cnova N.V. (NASDAQ e Euronext Paris: CNV, ISIN: NL0010949392) (“Cnova” ou “Companhia”) anuncia hoje seus resultados financeiros não auditados do terceiro trimestre de 2016.

Como resultado do acordo de reorganização do 8 de agosto de 2016 (“Acordo de Reorganização”) entre a Companhia, a Cnova Brasil e a Via Varejo S.A., nos termos do qual a Cnova Brasil será reorganizada com a Via Varejo, a Cnova Brasil é classificada como atividade descontinuada desde 1º de janeiro de 2015. Assim, todos os indicadores operacionais e financeiros da Cnova neste documento são referentes apenas ao Cdiscount e à Holding da Cnova, com exceção da página 4 e do Anexo C, que apresentam uma análise resumida dos resultados financeiros e indicadores selecionados da Cnova Brasil.*

- **GMV¹: €681 milhões (+6%)**
 - Pedidos: +18,8%
 - Participação do marketplace a 33,3% (+347 pb)
 - GMV 9 primeiros meses de 2016: +12,3%
- **Vendas líquidas: €414 milhões (+3%)**
 - Incluindo impacto de -3% devido ao recuo das vendas business-to-business (“B2B”)
 - Vendas líquidas 9 primeiros meses de 2016: +9,1%
- **Lucro bruto Cdiscount France (CDF): €58 milhões (+6%)**
 - Margem bruta CDF: 14,1%, (+40 pb)
- **EBIT operacional CDF: €2 milhões (vs. €1 milhão no 3T15)**
 - Margem de EBIT operacional CDF: 0,4%, +14 pb
 - EBIT operacional 9 primeiros meses 2016 CDF: breakeven (vs. -€11 milhões nos 9M15)
- **Fluxo de caixa livre (últimos 12 meses): breakeven**
 - Caixa líquido gerado pelas atividades em continuidade financeira integralmente o capex

Destques Cnova N.V. ² (€ milhões, não auditado)	3T16	3T15 (reapresentado ²)
GMV	681	640
Vendas líquidas	414	403
Lucro bruto	58	55
<i>Margem bruta</i>	14,1%	13,6%
Despesas SG&A	(59)	(57)
EBIT operacional	(1)	(2)
<i>Cdiscount França</i>	2	1
<i>Cnova Holding e International</i>	(3)	(3)
Lucro/(prejuízo) líquido das operações em continuidade	(16)	(8)
Lucro/(prejuízo) líquido das operações descontinuadas	(60)	(31)
Resultado líquido das operações em continuidade por ação ajustado (LPA ajustado) ³	(0,02)	(0,01)

¹Os valores do 3T16 da Cnova N.V. não são auditados. Além disso, como resultado do Acordo de Reorganização, a Cnova Brasil é classificada como atividade descontinuada desde 1º de janeiro de 2015. O Acordo de Reorganização foi aprovado pelos acionistas minoritários da Via Varejo em 12 de setembro de 2016, e será submetido à aprovação dos acionistas da Cnova em 27 de outubro de 2016 em assembleia geral extraordinária. Nos resultados da Companhia para 2015 e 2016 publicados neste comunicado, a reclassificação da Cnova Brasil foi refletida como atividade descontinuada na demonstração de resultado consolidado e como ativo à venda no balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2016, de acordo com IFRS5. Uma análise resumida dos resultados financeiros e determinados indicadores de atividade relativos à Cnova Brasil são apresentados na página 4 e no Anexo C para fins de informação. Para informações adicionais sobre o cálculo de GMV, vendas líquidas, tráfego, clientes ativos, número de itens vendidos e produtos disponíveis, ver notas no final da página 4.

Destaques do terceiro trimestre 2016

GMV (gross merchandise value) totalizou € 681 milhões no terceiro trimestre de 2016 (+6,3% comparado ao mesmo período de 2015). Esta progressão pode ser explicada por:

- Em análise ao ano, o número de **pedidos** e o número de **itens vendidos** cresceram +18,8% e +19,9% respectivamente,
- A **participação de dispositivos móveis** no tráfego cresceu 435 pontos base a.a. para 54,2%. O Cdiscount reformulou seu aplicativo e a **taxa de conversão** cresceu mais de 20% a.a. comparado ao 3T15,
- A participação do **marketplace** no GMV foi de 33,3% (+347 pontos base a.a.), resultado da boa performance em categorias chave e intensificação do serviço de processamento de pedidos (*fulfillment*),
- Em julho, as condições climáticas atípicas e os eventos do 14 de julho levaram a um crescimento do GMV de apenas um dígito baixo em julho, seguido por uma retomada em agosto.

As **vendas líquidas** totalizaram € 414 milhões no terceiro trimestre de 2016 (+2,8% a.a.). As vendas nas categorias móveis e eletrodomésticos caíram abaixo do nível de dois dígitos em julho antes da recuperação em agosto. A decisão do Grupo de reduzir o B2B, uma a atividade de baixa rentabilidade, reduziu as vendas líquidas do trimestre em aproximadamente 3%. Durante o trimestre, o Cdiscount França liderou o setor de ecommerce na França em termos de progressão em SEO segundo Yooda.

O **lucro bruto** totalizou € 58 milhões, com uma margem de 14,1% (+46 pb a.a., Cdiscount França: +40 pontos base). Essa melhoria é resultado tanto do aumento da contribuição do marketplace relacionado à sua expansão, como das taxas do serviço de financiamento ao consumidor.

As despesas **SG&A** (vendas, gerais e administrativas) totalizaram € (59) milhões (14,4% das vendas líquidas):

- Cdiscount França: SG&A totalizou € (57) milhões (13,7% das vendas líquidas vs. 13,5% no 3T15). A redução nos gastos de operações (*fulfillment*) foi mais que neutralizada por uma maior despesa com marketing em um contexto comercial fraco, bem como uma expansão no time de IT em linha com os projetos em desenvolvimento no Cdiscount France.

Como resultado, o **EBIT operacional** totalizou € (1) milhão comparado a € (2) milhões durante o mesmo período no ano passado.

- Cdiscount França: EBIT operacional aumentou para € 2 milhões (€ 1 milhão no 3T15).

O **prejuízo operacional** do terceiro trimestre de 2016 totalizou € (8) milhões e incluiu despesas relacionadas ao fechamento do site especializado *Le Comptoir Santé* em setembro, bem como despesas residuais associadas às operações internacionais encerradas.

As **despesas financeiras líquidas** foram de € (8) milhões e incluíram despesas com juros associados à antecipação de recebíveis do plano de financiamento ao consumidor do Cdiscount França.

O **prejuízo líquido das atividades em continuidade** totalizou € (16) milhões com um EPS ajustado de € (0,02).

O **prejuízo líquido das atividades descontinuadas** totalizou € (60) milhões com um EPS ajustado de € (0,11), principalmente relacionado aos resultados da Cnova Brasil.

Gestão de Caixa (últimos 12 meses anteriores a 30 de setembro de 2016):

O **Fluxo de caixa livre** totalizou € 0 milhão, com € 17 milhões do Cdiscount França.

- O **caixa líquido das atividades operacionais em continuidade** em 30 de setembro de 2016 totalizou € 33 milhões e incluiu uma variação do capital de giro operacional de € 39 milhões. A melhoria no capital de giro operacional veio principalmente dos € 38 milhões no Cdiscount França.
- O **capex** (aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível) ficou em € (33) milhões, ou 1,8% das vendas líquidas.

A **dívida líquida**³ em 30 de setembro de 2016 era de € (124) milhões. No Cdiscount França, a dívida líquida era de € (77) milhões.

Melhorias na oferta e no serviço ao cliente

Melhorias no terceiro trimestre de 2016 se concentraram na melhoria de serviços existentes e no desenvolvimento de novos, incluindo:

- Extensão da oferta de entrega no mesmo dia para produtos pesados (> 30 kg) para as 10 maiores cidades da França (entrega entre 19h e 23h para pedidos realizados até 14h),
- Lançamento do *Cstream*, serviço de streaming de vídeo e música do Cdiscount, em 4 de outubro de 2016,
- Clientes CDAV (Cdiscount à volenté) beneficiam de novos serviços, incluindo ofertas exclusivas.

Mudanças de perímetro

Como mencionado acima, a Cnova fechou o último site especializado, Le Comptoir Santé, em setembro de 2016. A Companhia também considera atualmente se deve continuar com sua última operação internacional, na Costa do Marfim, ou passar a focar unicamente em seu mercado com alto potencial de crescimento na França.

Performance financeiras nos nove meses acumulados de 2016

GMV totalizou € 2.052 milhões nos primeiros nove meses de 2016 (+12,3% em comparação ao mesmo período de 2015), com uma participação do **marketplace** de 31,4% (+387 pb).

As **vendas líquidas** totalizaram € 1.272 milhões nos primeiros nove meses de 2016 (+9,1% a.a.).

O **lucro bruto** totalizou € 180 milhões (+12,9% a.a.), com uma margem bruta de 14,1% (+48 pb, Cdiscount France: +44 pontos base)).

O **EBIT operacional** totalizou € (5) milhões comparado a € (22) milhões durante o mesmo período em 2015. O Cdiscount França atingiu o breakeven vs. € (11) milhões no mesmo período de 2015.

Perspectivas

Daqui em diante, a Cnova se concentrará em seu negócio na França via o Cdiscount e planeja, entre outros:

- Continuar os esforços para um forte aumento do número de clientes CDAV,
- Aumentar os serviços de fulfillment para o marketplace,
- Expandir a quantidade e qualidade dos vendedores no marketplace,
- Aumentar o número de SKUs disponíveis para entrega imediata e no dia seguinte, e
- Acrescentar novas fontes de receita de clientes e do marketplace para monetizar ainda mais o crescente tráfego online.

Para o ano de 2016, com base no ano completo, a Cnova reitera seu guidance: espera-se que o EBIT operacional do Cdiscount França continue a melhorar e termine o ano no breakeven (Ano 2015: € (4) milhões).

Atualização sobre a Cnova Brasil (atividade descontinuada): 3º trimestre 2016

O **GMV** da Cnova Brasil totalizou R\$ 1,5 bilhão no terceiro trimestre de 2016 (-24,2% a.a.).

- No terceiro trimestre de 2016, a participação do **marketplace** no GMV foi de 21,2%, crescendo +926 pontos base a.a. (uma forte aceleração em comparação aos trimestres anteriores: 14,7% no 4T15, 15,6% no 1T16 e 16,6% no 2T16). Novos vendedores foram atraídos pelo tráfego da Cnova Brasil graças às fortes marcas locais das vendas diretas e aos pontos de retirada de produtos. Uma série de iniciativas foram implementadas durante o trimestre para atrair novos vendedores, oferecendo qualidade do serviço ao cliente, incluindo ferramenta de inclusão massiva de ofertas, a melhoria no acompanhamento de pedidos e na comunicação com os clientes, bem como ferramentas de inscrição online no marketplace.

As **vendas líquidas** totalizaram R\$ 946 milhões¹ no terceiro trimestre de 2016 (-38,1% a.a.), com a redução em investimentos em marketing levando a um tráfego menor. Apesar disso, do ponto de vista operacional, os principais entraves que impactaram este trimestre e os precedentes (problemas residuais da migração de ERP e logísticas) estavam em sua maior parte resolvidas ao final de setembro, enquanto a situação de ruptura continua sendo tratada.

A Cnova Brasil nota uma melhoria significativa na tendência comercial, auxiliado por uma base de comparação mais fraca:

Cnova Brasil – B2C tendência comercial (pedidos feitos) (Variação vs 2015)	2T16	3T16	4 semanas até 23 de out. 2016
Vendas diretas	-24%	-30%	-12%
Volume da marketplace	+46%	+31%	+11%
GMV	-17%	-21%	-8%

O **lucro bruto** totalizou R\$ 172 milhões no terceiro trimestre de 2016, com uma margem de 18,2% (+645 pb a.a.). Essa melhoria é resultado principalmente de maiores contribuições de fornecedores e do marketplace, bem como do reconhecimento, no 3T16, de créditos não recorrentes de PIS/Cofins (levando a R\$ 18 milhões a mais que no 2T15; sem este impacto, a margem bruta do 3T16 teria sido de 13,8%).

As despesas **SG&A** aumentaram para € 247 milhões (26,1% das vendas líquidas) no terceiro trimestre de 2016, devido principalmente a maiores despesas jurídicas relacionadas a demandas de clientes oriundas de antigas ineficiências operacionais e a maiores provisões para fraudes em compras em cartão e para produtos retornados em trânsito.

Como resultado, o **EBIT operacional** do 3T16 totalizou R\$ (75) milhões comparado a R\$ (61) milhões durante o mesmo período no ano passado. O **prejuízo operacional** do terceiro trimestre de 2016 totalizou R\$ (88) milhões.

As **despesas financeiras líquidas** foram de R\$ 88 milhões (crescimento de 12,7% a.a.) no 3T16 devido a despesas com juros dos novos empréstimos tomados neste ano.

O **prejuízo líquido** totalizou R\$ (176) milhões no terceiro trimestre de 2016.

A **dívida líquida** em 30 de setembro de 2016 totalizou R\$ (1.255) milhões.

Notas:

- Gross Merchandise Volume (GMV) é definido como venda de mercadorias + outras receitas + vendas realizadas nas plataformas marketplace (calculadas com base nos pedidos aprovados e enviados) + impostos.*
- Reapresentações, ajustes e reclassificações:*
 - Os 1T15, 2T15 e 3T15 foram ajustados com a repartição de certos ajustes em relação com a revisão interna realizada na Cnova Brasil e anteriormente registrados no 4T15 – ver relatório anual de 2015 no Formulário 20-F na página iv, 95 e F-13 para mais detalhes.*
 - Os valores do 3T15 foram ajustados para refletir a reclassificação como atividades descontinuadas do Cdiscount Tailândia e do Cdiscount Vietnã (vendidos no 1T16), do Cdiscount Camarões e do Cdiscount Senegal (abandonados no 2T16), do Cdiscount Colômbia (abandonado no 3T16) e da Cnova Brasil (em reorganização)*
- Medida não GAAP. Para mais informações, ver as seções “Definições” ou “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.*

¹ A partir de 1º de janeiro de 2016, o ICMS, antes pago integralmente no Estado de origem, passou progressivamente a ser pago no Estado de destino. Essa mudança gerou uma redução estimada em aproximadamente R\$ 66 milhões nas vendas líquidas da Cnova Brasil no terceiro trimestre de 2016.

Sobre a Cnova N.V.

A Cnova N.V., uma das empresas líderes do comércio eletrônico na França, atende 7,9 milhões clientes ativos, operando sites de última geração dedicados a vendas on-line, o Cdiscount, na França e na Costa do Marfim. Com um amplo sortimento que inclui mais de 19 milhões de referências, a Cnova N.V. oferece aos consumidores uma ampla gama de produtos a preços atraentes, diversas soluções de entrega rápidas e convenientes ao consumidor, bem como práticas soluções de pagamento. A Cnova N.V. é parte integrante do Grupo Casino, empresa global que atua em diversos segmentos do varejo. Os comunicados e notícias da Cnova N.V. estão disponíveis na página www.cnova.com. As informações contidas ou apresentadas nos sites indicados acima não fazem parte do presente comunicado.

Este comunicado contém informações regulamentares (geregulementeerde informatie), no sentido que lhe atribui a Lei de Supervisão de Mercados Financeiros holandesa (Wet op het financieel toezicht), que devem ser tornadas públicas em conformidade com a legislação holandesa e a legislação francesa. O presente comunicado destina-se exclusivamente a fins de informação.

Declarações Prospectivas

Este comunicado contém declarações prospectivas. As declarações prospectivas podem ser identificadas em geral por termos como "acreditar", "antecipar", "buscar", "continuar", "desejar", "deverá", "esperar", "estimar", "futuro", "planejar", "poderia", "potencial", "predizer", "pretender", "projetar", "supor" e outras expressões ou frases de sentido equivalente. Exemplos de declarações prospectivas incluem, mas não se limitam a, declarações feitas relacionadas à possibilidade, à planificação e outros termos e condições da transação proposta e à oferta a ela relacionada, do Casino, Guichard-Perrachon ("Casino"), acionista controlador da Cnova, pelas ações da Companhia. As declarações prospectivas que constam deste comunicado baseiam-se nas expectativas presentes dos diretores da Companhia e estão sujeitas a incertezas, riscos e mudanças conjunturais difíceis de prever e, em muitos casos, fora do controle da Cnova. Os principais fatores que poderiam provocar diferenças substanciais entre os resultados reais da Cnova e as projeções indicadas nas Declarações Prospectivas, incluem, entre outros: a capacidade de completar a Reorganização e outras transações e o prazo da conclusão da Reorganização e das outras transações; o efeito do anúncio da Reorganização na capacidade da Companhia de reter e contratar empregados-chave, de manter as relações com seus clientes e fornecedores e de manter seus resultados operacionais e negócios de maneira geral; o resultado de quaisquer procedimentos legais que venham a ser iniciados contra a Companhia e outros relacionados ao acordo de reorganização celebrado entre a Cnova Brasil, a Via Varejo e a Cnova em 8 de agosto de 2016 ("Acordo de Reorganização"); a ocorrência de qualquer outro evento, mudança ou outra circunstância que possa causar a rescisão do Acordo de Reorganização; mudanças no cenário mundial, nacional, regional ou local em relação à economia, aos negócios, à concorrência, aos mercados ou à legislação; bem como outros fatores descritos na Seção "Risk Factors" (Fatores de Risco) do Relatório Anual (Form 20-F) relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2015, e registrado junto à SEC em 22 de julho de 2016, e em documentos do dossiê apresentado a essa entidade, ou a ela fornecidos. Quaisquer declarações prospectivas feitas no presente comunicado à imprensa são válidas unicamente na data em que foram feitas. Considerando que os fatores e eventos suscetíveis de provocar uma diferença entre os resultados reais da Cnova e as projeções indicadas no presente documento podem se manifestar periodicamente, é impossível, para a Companhia, fazer previsões que abranjam todas as possibilidades. Exceto nos casos previstos por lei, a Cnova não assume nenhum compromisso no sentido de atualizar publicamente quaisquer declarações prospectivas, independentemente de as mudanças serem provocadas por novas informações, desenvolvimentos futuros ou quaisquer outros motivos.

Contato Relações com Investidores:
Direção de Relações com Investidores
investor@cnova.com
Telefone: +31 20 795 06 71

Contato Imprensa:
Direção de Comunicação
directiondelacommunication@cnovagroup.com
Telefone: +31 20 795 06 76

Anexos

Anexo A – Cnova N.V.

Demonstrações Financeiras Consolidadas do 3º trimestre de 2016 e do exercício 2015
(Não auditado)

Demonstração do Resultado Consolidado (€ milhões, não auditado)	3º trimestre		Variação	Ano 2015 (reapresentado*)
	2016	2015 (reapresentado*)		
Vendas líquidas	414,1	402,7	+2,8%	1.737,9
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(355,7)	(347,9)	+2,3%	(1.509,0)
Lucro bruto	58,3	54,9	+6,3%	228,9
<i>% vendas líquidas (margem bruta)</i>	14,1%	13,6%	+46 pb	13,2%
Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)	(59,5)	(57,3)	+3,8%	(253,6)
<i>% vendas líquidas</i>	-14,4%	-14,2%	-14 pb	-14,6%
Gastos de operações	(27,9)	(31,2)	-10,5%	(136,4)
Marketing	(7,8)	(5,9)	+31,6%	(24,2)
Tecnologia e conteúdo	(14,1)	(11,0)	+28,1%	(48,1)
Gerais e administrativas	(9,7)	(9,2)	+5,5%	(44,9)
Lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)	(1,1)	(2,4)	-52,4%	(24,7)
<i>% vendas líquidas</i>	-0,3%	-0,6%		-1,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(7,2)	(4,9)	+48,1%	(36,1)
Lucro/(prejuízo) operacional	(8,4)	(7,3)	+14,8%	(60,8)
Resultado financeiro líquido	(7,9)	0,5		(1,4)
Lucro/(prejuízo) antes de impostos	(16,2)	(6,8)	+138,2%	(62,2)
Imposto de renda e contribuição social	0,4	(1,6)	-121,6%	(16,3)
Lucro/(prejuízo) líquido das operações em continuidade	(15,9)	(8,4)	+87,9%	(78,5)
Lucro/(prejuízo) líquido das operações descontinuadas	(59,8)	(31,0)	+92,5%	(180,5)
Lucro/(prejuízo) líquido do período	(75,6)	(39,5)	+91,5 %	(259,0)
<i>% vendas líquidas</i>	-18,3%	-9,8%		-14,9%
Atribuível aos acionistas controladores da Cnova	(74,5)	(35,9)		(244,2)
Atribuível aos acionistas não controladores	(1,2)	(3,6)		(14,8)
Resultado líquido por ação ajustado das operações em continuidade (€)	(0,02)	(0,01)		(0,09)
Resultado líquido por ação ajustado das operações descontinuadas (€)	(0,11)	(0,06)		(0,36)
Resultado líquido por ação ajustado (€)	(0,13)	(0,07)		(0,45)

*Vide página 9.

Balço Patrimonial Consolidado (€ milhões, não auditado)	30 set. 2016	31 dez. 2015 (reapresentado*)	30 set. 2015 (reapresentado*)
ATIVOS			
Caixas e equivalentes de caixa	181,9	400,8	291,8
Contas a receber, líquido	67,5	129,7	138,0
Estoques, líquido	226,1	415,0	418,0
Impostos a recuperar	0,6	0,8	0,8
Outros ativos circulantes, líquido	84,6	195,5	132,6
Ativos correntes à venda	844,7	--	--
Total do ativo circulante	1.405,5	1.141,8	981,1
Outros ativos não circulantes, líquido	11,1	23,5	75,5
Impostos diferidos	10,8	11,6	60,3
Imobilizado, líquido	11,6	33,5	38,4
Intangível, líquido	63,5	116,9	121,4
Ágio	56,5	391,4	378,8
Total do ativo não circulante	153,5	576,9	674,2
TOTAL ATIVO	1.559,1	1.718,7	1.655,3
PASSIVO			
Provisões	5,7	7,5	3,4
Fornecedores	428,9	1.216,0	884,9
Empréstimos e financiamentos	307,0	132,2	372,6
Impostos a pagar	30,5	51,2	32,8
Outros passivos circulantes	70,7	178,5	112,0
Passivos associados a ativos correntes à venda	751,9	--	--
Total do passivo circulante	1.594,8	1.585,4	1.405,6
Provisões não circulantes	12,0	11,8	11,0
Empréstimos e financiamentos não circulantes	6,9	14,8	7,7
Outros passivos não circulantes	1,6	8,6	1,7
Total do passivo não circulante	20,5	35,2	20,4
Capital social	22,1	22,1	22,1
Reservas, retenção de lucros e capital integralizado	(79,9)	83,4	211,7
Patrimônio atribuível aos acionistas controladores	(57,8)	105,5	233,7
Participação dos acionistas não controladores	1,6	(7,4)	(4,5)
Patrimônio líquido	(56,2)	98,1	229,3
TOTAL DO PATRIMÔNIO E PASSIVO	1.559,1	1.718,7	1.655,3

*Vide página 9.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado <i>Em 30 de setembro (exceto para o exercício 2015, € milhões, não auditado)</i>	3 últimos meses		12 últimos meses		Ano
	2016	2015 (reapres.*)	2016	2015 (reapres.*)	2015 (reapres.*)
Lucro/(prejuízo) líquido das operações em continuidade	(15,9)	(8,2)	(81,4)	(37,1)	(77,5)
Lucro/(prejuízo) líquido atribuível aos acionistas não controladores	--	(0,2)	(0,8)	(0,3)	(1,0)
Lucro/(prejuízo) líquido do período excluindo operações abandonadas	(15,9)	(8,4)	(82,1)	(37,4)	(78,5)
Depreciações e amortizações	5,6	4,0	22,5	19,9	20,7
Remuneração baseada em ações	--	0,1	0,1	3,1	0,3
(Ganhos)/perdas com a alienação de ativos não circulantes e perdas do valor recuperável de ativos	1,9	2,7	13,2	9,4	13,4
Equivalência patrimonial	--	--	--	(1,0)	--
Outros itens sem efeito caixa	--	--	0,5	0,2	0,9
Resultado financeiro líquido	7,9	(0,5)	28,0	(7,2)	1,4
Despesas fiscais correntes e diferidas	(0,4)	1,6	15,7	(4,1)	16,3
Imposto de renda pago	(0,8)	0,4	(3,6)	(1,8)	(2,9)
Variação do capital de giro operacional	22,1	16,1	38,8	67,3	36,8
<i>Estoques</i>	7,7	(4,8)	0,7	(42,8)	(35,5)
<i>Fornecedores</i>	9,8	29,1	36,3	117,9	32,8
<i>Outras contas a pagar</i>	4,1	(1,7)	15,1	11,5	1,6
<i>Contas a receber</i>	(7,3)	(16,0)	9,3	(7,2)	1,9
<i>Outras contas a receber</i>	--	--	--	1,3	--
<i>Outros</i>	7,7	9,4	(22,6)	(13,5)	35,9
Caixa Líquido gerado/(utilizado) nas atividades operacionais em continuidade	20,4	16,0	33,2	48,3	8,5
Caixa Líquido gerado/(utilizado) nas atividades operacionais descontinuadas	(52,5)	(48,8)	(163,3)	55,4	3,0
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(8,4)	(9,8)	(32,8)	(44,5)	(42,6)
Aquisição de ativos financeiros não circulantes	--	--	(1,2)	(1,2)	(0,9)
Ganhos com alienação de bens do ativo imobilizado, intangível e ativos financeiros não circulantes	(0,2)	--	2,7	0,2	2,5
Ganhos com alienação de ativos financeiros não circulantes	--	--	--	2,2	2,2
Aquisição de entidade, líquida	--	5,6	--	5,7	5,6
Investimento em empresas associadas	--	--	(3,0)	(1,0)	(0,1)
Variações de empréstimos concedidos (incluindo para partes relacionadas)	--	(4,4)	4,2	21,9	65,9
Caixa Líquido gerado/(utilizado) nas atividades de investimento em continuidade	(8,7)	(8,6)	(30,2)	(16,7)	32,6
Caixa Líquido gerado/(utilizado) nas atividades de investimento descontinuadas	1,2	(1,2)	(6,9)	(42,8)	(18,2)
Recursos obtidos com oferta de ações, líquidos dos custos de emissão	--	--	--	137,4	--
Transações com acionistas não controladores	--	--	(5,4)	(9,4)	(18,6)
Captações	0,9	--	7,6	30,1	1,3
Pagamentos de principal	(0,5)	--	(5,9)	(1,2)	--
Variações de empréstimos recebidos	6,2	(6,0)	(39,9)	178,6	(8,0)
Pagamento de juros, líquido	(6,6)	4,3	(16,8)	13,8	8,8
Caixa Líquido gerado/(utilizado) nas atividades de financiamento em continuidade	--	(1,7)	(60,4)	349,4	(16,5)
Caixa Líquido gerado/(utilizado) nas atividades de financiamento descontinuadas	42,3	(8,2)	111,0	(37,8)	(57,4)
Efeitos de variações de ajustes de conversão de taxas de câmbio	(7,7)	(58,0)	55,2	(112,8)	(55,4)
Variação de caixa e equivalente de caixa (operações em continuidade)	19,4	(52,3)	(2,2)	299,6	(30,8)
Variação de caixa e equivalente de caixa (operações desc.)	2,1	(70,3)	(92,6)	(56,6)	(150,5)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período, líquido	173,6	412,3	289,7	46,7	573,2
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período, líquido	194,9	289,7	194,9	289,7	391,8

*Vide página 9.

Anexo B – Cnova N.V.
Informações financeiras adicionais (não auditado)

Informações selecionadas do 3º trimestre (€ milhões, não auditado)	2016	2015	
		Reapresentado* (em 30 set. 2016)	Pro forma** (em 30 set. 2015)
GMV	680,9	640,3	1.125,7
Vendas líquidas	414,1	402,7	785,3
Lucro líquido	58,3	54,9	97,7
<i>% vendas líquidas (margem bruta)</i>	<i>14,1%</i>	<i>13,6%</i>	<i>12,4%</i>
SG&A	(59,5)	(57,3)	(122,1)
Lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)	(1,1)	(2,4)	(24,4)
<i>% vendas líquidas (margem EBIT)</i>	<i>-0,3%</i>	<i>-0,6%</i>	<i>-3,1%</i>
Resultado financeiro, líquido	(7,9)	0,5	(17,2)

Informações selecionadas nos primeiros nove meses (€ milhões, não auditado)	2016	2015	
		Reapresentado* (em 30 set. 2016)	Pro forma** (em 30 set. 2015)
GMV	2.051,8	1.826,8	3.510,2
Vendas líquidas	1.272,3	1.166,6	2.523,4
Lucro líquido	179,9	159,3	325,0
<i>% vendas líquidas (margem bruta)</i>	<i>14,1%</i>	<i>13,7%</i>	<i>12,9%</i>
SG&A	(184,9)	(181,7)	(393,0)
Lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)	(5,0)	(22,3)	(68,0)
<i>% vendas líquidas (margem EBIT)</i>	<i>-0,4%</i>	<i>-1,9%</i>	<i>-2,7%</i>
Resultado financeiro, líquido	(20,4)	6,2	(38,4)

- * *Reapresentações, ajustes e reclassificações:
 Os 1T15, 2T15 e 3T15 foram ajustados com a repartição de certos ajustes anteriormente registrados no 4T15 – ver relatório anual de 2015 no Formulário 20-F na página iv, 95 e F-13 para mais detalhes
 Os valores do 3T15 foram ajustados para refletir a reclassificação como atividades descontinuadas do Cdiscount Tailândia e do Cdiscount Vietnã (vendidos no 1T16), do Cdiscount Camarões e do Cdiscount Senegal (abandonados no 2T16) e do Cdiscount Colômbia (abandonado no 3T16) e da Cnova Brasil (em reorganização).*
- ** *Estes valores de do 3T15 e dos nove primeiros meses de 2015 incluem a atividade da Cnova Brasil e do Cdiscount na Tailândia, no Vietnã, no Camarões, no Senegal e na Colômbia.
 Os 1T15, 2T15 e 3T15 foram ajustados com a repartição de certos ajustes anteriormente registrados no 4T15 – ver relatório anual de 2015 no Formulário 20-F na página iv, 95 e F-13 para mais detalhes.*

Anexo C – Cnova Brasil (atividade descontinuada)
Informações financeiras adicionais (não auditado)

Informações selecionadas 3º trimestre	2016	2015
<i>(R\$ milhões, não auditado)</i>		Reapresentado*
GMV	1.465,4	1.934,5
Vendas líquidas	946,1	1.528,5
Lucro líquido	171,8	179,0
<i>% vendas líquidas (margem bruta)</i>	<i>18,2%</i>	<i>11,7%</i>
SG&A	(247,1)	(239,6)
Lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)	(75,3)	(60,6)
<i>% vendas líquidas (margem EBIT)</i>	<i>-8,0%</i>	<i>-4,0%</i>
Resultado financeiro, líquido	(88,1)	(78,2)
Lucro/(prejuízo) líquido	(175,7)	(95,9)

Informações selecionadas primeiros nove meses	2016	2015
<i>(R\$ milhões, não auditado)</i>		Reapresentado*
GMV	4.761,6	5.837,1
Vendas líquidas	3.201,7	4.696,6
Lucro líquido	408,8	593,2
<i>% vendas líquidas (margem bruta)</i>	<i>12,8%</i>	<i>12,6%</i>
SG&A	(764,3)	(687,5)
Lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)	(355,6)	(94,2)
<i>% vendas líquidas (margem EBIT)</i>	<i>-11,1%</i>	<i>-2,0%</i>
Resultado financeiro, líquido	(251,3)	(177,3)
Lucro/(prejuízo) líquido	(806,7)	(183,9)

Balanco patrimonial resumido	30 set. 2016
<i>(R\$ milhões, não auditado)</i>	
Caixa e equivalentes de caixa	47,0
Estoques	486,9
Contas a receber	260,1
Total do ativo circulante	1.273,2
Total do ativo não circulante**	1.716,0
TOTAL ATIVO	2.989,2
Fornecedores	1.307,9
Empréstimos e financiamentos circulantes	843,9
Total do passivo circulante	2.608,3
Empréstimos e financiamentos não circulantes	458,0
Total do passivo não circulante	565,4
Total patrimônio líquido	(184,5)
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO	2.989,2

* Reapresentações, ajustes e reclassificações:

Os 1T15, 2T15 e 3T15 foram ajustados com a repartição de certos ajustes anteriormente registrados no 4T15 – ver relatório anual de 2015 no Formulário 20-F na página iv, 95 e F-13 para mais detalhes

** dos quais, R\$ 1,4 bilhões de goodwill.

Anexo D – Definições

Lucro líquido por ação ajustado (LPA ajustado ou EPS ajustado) – Cálculo do lucro/(prejuízo) líquido ajustado dividido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período em questão. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

Lucro/(prejuízo) líquido ajustado – Cálculo do lucro/(prejuízo) líquido antes de Outras Despesas e respectivo impacto fiscal. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

Fluxo de caixa livre – Caixa líquido gerado/(utilizado) nas atividades operacionais, menos aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível conforme apresentado na demonstração dos fluxos de caixa. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

Margem Bruta – Lucro bruto expresso em porcentagem das vendas líquidas. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

Gross Merchandise Volume (GMV) = venda de mercadorias + outras receitas + vendas realizadas nas plataformas marketplace (calculadas com base nos pedidos aprovados e entregues) + impostos.

Participação do Marketplace – Participação das plataformas de marketplace no GMV. Inclui vendas via marketplaces do www.cdiscout.com na França, bem como dos sites extra.com.br, pontofrio.com, casabahia.com.br e cdiscout.com.br no Brasil.

Caixa líquido / (Dívida Financeira Líquida) – Cálculo da soma de (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) saldos de conta corrente fornecidos pela Cnova ou suas filiais ao Grupo Casino, em conformidade com a estrutura de *cash pooling*, menos dívidas financeiras. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

EBITDA ajustado – Cálculo com base no lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional), antes de despesas com depreciações e amortizações e com remuneração baseada em ações. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado.

Lucro/(Prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional) – Cálculo do lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (custos e despesas de reestruturação, despesas com oferta pública inicial, litígios, ganho/(perda) decorrente de ativos não correntes ou deterioração de ativos).

Varição de capital de giro operacional – Cálculo como a soma das variações de estoques, fornecedores, outras contas a pagar, contas a receber, outros itens de contas do capital de giro conforme apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa consolidado.

Outras despesas – Soma dos custos e despesas de reestruturação, despesas com oferta pública inicial, litígios, ganho/(perda) decorrente de ativos não correntes ou deterioração de ativos.

Caixa usado nas atividades operacionais – calculado a partir de lançamentos na Demonstração dos Fluxos de Caixa da seguinte maneira: Lucro (prejuízo) líquido nos últimos 12 meses ajustado de depreciações e amortizações, de remuneração baseada em ações, de (ganhos)/perdas com a alienação de ativos não circulantes e perdas do valor recuperável de ativos, de equivalência patrimonial, de outros itens sem efeito caixa, de resultado financeiro líquido, de despesas fiscais correntes e diferidas e de impostos pagos.

Anexo E – Reconciliações não GAAP

Além das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as regras IFRS (International Financial Reporting Standards), este comunicado contém indicadores financeiros não GAAP usadas pela Cnova na análise de seu desempenho. Esses indicadores não GAAP devem ser considerados complementares e não substitutivos aos indicadores de desempenho IFRS e aos resultados financeiros IFRS e reconciliações desses resultados devem ser avaliados com prudência.

Reapresentações, ajustes e reclassificações:

- Os 1T15, 2T15 e 3T15 foram ajustados com a repartição de certos ajustes anteriormente registrados no 4T15 – ver relatório anual de 2015 no Formulário 20-F na página iv, 95 e F-13 para mais detalhes
- Os valores do 3T15 forma ajustados para refletir a reclassificação como atividades descontinuadas do Cdiscount Tailândia e do Cdiscount Vietnã (ambos vendidos no 1T16), do Cdiscount Camarões e do Cdiscount Senegal (ambos abandonados no 2T16) e do Cdiscount Colômbia (abandonado no final de julho de 2016).
- Os valores para 2015 e 2016 da Cnova N.V. refletem a reclassificação da Cnova Brasil como atividade descontinuada na demonstração do resultado consolidado e como ativo à venda no balanço patrimonial consolidado, de acordo com IFRS5, após o Acordo de Reorganização com a Via Varejo S.A. anunciado pela Cnova em 8 de agosto de 2016, aprovado pelos acionistas minoritários da Via Varejo em 12 de setembro de 2016, e que será submetido à aprovação dos acionistas da Cnova em 27 de outubro de 2016.

Lucro/(Prejuízo) líquido ajustado

Resultado líquido por ação ajustado (LPA ajustado ou EPS ajustado)

O lucro/(prejuízo) líquido ajustado é calculado com base no lucro/(prejuízo) antes das despesas de reestruturação, despesas com ofertas públicas iniciais, litígios, ganho/(ou perda) proveniente de ativos não correntes ou deterioração de ativos, e respectivo impacto fiscal.

O lucro/(prejuízo) líquido ajustado é um indicador financeiro usado pelos pela diretoria da Cnova e seu Conselho de Administração para avaliar o desempenho financeiro global da empresa. Em particular, a exclusão de determinadas despesas no cálculo do lucro/(prejuízo) líquido ajustado facilita a comparação de resultados em períodos diferentes. O EPS ajustado é calculado com base no lucro/(prejuízo) líquido ajustado, dividido pelo número médio ponderado de ações ordinárias da Cnova em circulação durante o período em questão.

A tabela a seguir apresenta os procedimentos de reconciliação entre lucro/(prejuízo) líquido ajustado atribuível aos controladores da Cnova e lucro/(prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Cnova e apresenta também o cálculo do EPS ajustado para os períodos indicados.

(€ milhões)	3T16	3T15
Lucro/(Prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas controladores da Cnova	(15,9)	(8,4)
Excluindo:		
Despesas com reestruturação	5,9	2,2
Despesas judiciais	(0,2)	0,4
Despesas com oferta pública inicial	--	0,1
Ganhos (perdas) com alienação de ativos não circulantes	--	(0,1)
Perdas do valor recuperável do ativo	1,6	2,2
Efeitos em impostos sobre lucro relacionados aos ajustes acima	(0,1)	--
Efeitos de acionistas não controladores sobre os ajustes acima	(0,3)	--
Lucro/(Prejuízo) líquido ajustado atribuível aos acionistas controladores da Cnova	(8,9)	(3,6)
Numero médio ponderado de ações ordinárias	441.297.846	441.297.846
Resultado líquido por ação ajustado as operações em continuidade (€)	(0,02)	(0,01)

Fluxo de caixa livre

O fluxo de caixa livre é calculado com base no caixa líquido gerado/(utilizado) nas atividades operacionais em continuidade, menos a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, tal como apresentados nas Demonstrações de Fluxo de Caixa da empresa. O fluxo de caixa livre é um indicador financeiro usado pela diretoria da Cnova e seu Conselho de Administração para avaliar o desempenho financeiro global da empresa. Em particular, permite a comparação de fluxos de caixa operacional após CAPEX em diferentes períodos.

<i>(€ milhões)</i>	30 set. 2016 (12 meses)
Caixa líquido gerado/(utilizado) nas atividades operacionais em continuidade	33,2
(-) Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(32,8)
Fluxo de caixa livre	0,4

Lucro bruto e margem bruta

O lucro bruto é calculado com base nas vendas líquidas, menos o custo das mercadorias e serviços vendidos. A margem bruta é calculada com base no lucro bruto expresso em porcentagem das vendas líquidas. O lucro bruto e a margem bruta são apresentados neste comunicado porque são dois indicadores de desempenho usados pela diretoria da Cnova e seu Conselho de Administração para avaliar o desempenho comercial da empresa.

A tabela abaixo apresenta o cálculo do lucro bruto e da margem bruta nos períodos indicados:

<i>(€ milhões)</i>	3T16	3T15
Vendas líquidas	414,1	402,7
(-) Custo das mercadorias e serviços	(355,7)	(347,9)
Lucro bruto	58,3	54,9
Margem bruta	14,1%	13,6%

Caixa líquido / (Dívida financeira líquida)

O caixa líquido/(dívida financeira líquida) é calculado com base na soma de (i) caixa e equivalentes de caixa e (ii) saldos em conta corrente fornecidos ao Grupo Casino e contabilizados em outros ativos circulantes, menos (iii) dívidas financeiras correntes e (iv) não correntes. O caixa líquido/(dívida financeira líquida) é um indicador que fornece informações úteis aos dirigentes e investidores, na medida em que leva em conta o processo de *cash pooling* implementado por algumas empresas do Grupo Casino na avaliação do caixa e equivalentes de caixa, dos níveis de dívida e da posição da conta corrente, contribuindo, portanto, para que os investidores e outros interessados compreendam a posição de caixa e de liquidez da empresa.

A tabela a seguir apresenta o processo de cálculo do caixa líquido/(dívida financeira líquida) de cada período indicado:

<i>(€ milhões)</i>	30 set. 2016	30 set. 2015
Caixa e equivalentes de caixa	181,9	291,8
(+) Saldos em conta corrente fornecidos ao Grupo Casino e contabilizados em outros ativos circulantes	0,9	--
(-) Dívida financeira circulante, líquida	(300,2)	(372,6)
(-) Dívida financeira não circulante	(6,9)	(7,7)
Caixa líquido/(dívida financeira líquida)	(124,3)	(88,6)

EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado é calculado com base no lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional), antes de despesas com depreciações e amortizações e com remuneração baseada em ações. Nós incluímos a reconciliação abaixo dessa medida ao lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional), a medida financeira GAAP mais comparável para os períodos indicados:

<i>(€ milhões)</i>	3T16	3T15
Lucro/(prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)	(1,1)	(2,4)
(-) Remuneração baseada em ações	--	0,1
(-) Depreciação e amortização	5,1	5,2
EBITDA ajustado	3,9	2,9

Caixa utilizado nas atividades operacionais

O caixa utilizado nas atividades operacionais é calculado a partir de lançamentos na Demonstração dos Fluxos de Caixa da seguinte maneira: Lucro (prejuízo) líquido nos últimos 12 meses ajustado de depreciações e amortizações, de remuneração baseada em ações, de (ganhos)/perdas com a alienação de ativos não circulantes e perdas do valor recuperável de ativos, de equivalência patrimonial, de outros itens sem efeito caixa, de resultado financeiro líquido, de despesas fiscais correntes e diferidas e de impostos pagos.

<i>(€ milhões)</i>	30 set. 2016 (12 meses)
Lucro (prejuízo) líquido do período das operações em continuidade	(82,1)
Depreciações e amortizações	22,5
Remuneração baseada em ações	0,1
(Ganhos)/perdas com a alienação de ativos não circulantes e perdas do valor recuperável de ativos	13,2
Equivalência patrimonial	--
Outros itens sem efeito caixa	0,5
Resultado financeiro líquido	28,0
Despesas fiscais correntes e diferidas	15,7
Impostos pagos	(3,6)
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(5,6)

Anexo F – Errata

Correções no relatório anual da Cnova no formulário 20-F relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

A Cnova anuncia correções nos seguintes itens da página F-14:

- Redução das vendas líquidas em 2013 e 2014 em, respectivamente, €5,6 milhões (R\$16,2 milhões) e €12,8 milhões (R\$ 40,1 milhões)
- Redução do custo de mercadorias e serviços vendidos e do gasto com operações (*fulfillment*) em 2013 e 2014 em, respectivamente, €0,2 milhão (R\$0,6 milhão) e €0,5 milhões (R\$ 1,7 milhão)
- Redução das contas a receber com empresas de transporte em 31 de dezembro de 2013 e de 2014 em, respectivamente, €4,7 milhões (R\$15,4 milhões) e €11,9 milhões (R\$38,4 milhões).

Corrigidos, esses itens devem ser lidos:

- Aumento das vendas líquidas de 2013 em €5,6 milhões (R\$16,2 milhões) e redução das vendas líquidas de 2014 em €12,8 milhões (R\$ 40,1 milhões)
- Aumento do custo de mercadorias e serviços vendidos e do gasto com operações (*fulfillment*) em 2013 em €0,2 milhão (R\$0,8 milhão) e redução do custo de mercadorias e serviços vendidos e do gasto com operações em 2014 em €0,5 milhões (R\$ 1,7 milhão)
- Aumento das contas a receber com empresas de transporte em 31 de dezembro de 2013 em €4,7 milhões (R\$15,4 milhões), e redução das contas a receber com empresas de transporte em 31 de dezembro de 2014 em €11,9 milhões (R\$38,4 milhões).

Próximos eventos

Quarta-feira, 26 de outubro de 2016 às 16h00 CEST Teleconferência e webcast – Terceiro trimestre 2016
12h00 (Brasília)

Informações para conexão à teleconferência e ao webcastTelefones para conexão:

Ligação gratuita:

Brasil 0 800 891 6221

França 0 800 912 848

UK 0 800 756 3429

EUA 1 877 407 0784

Ligação com custo para o participante: 1 201 689 8560

Acesso à reprise:

Ligação gratuita: 1 844 512 2921

Ligação com custo para o participante: 1 412 317 6671

Disponível de: 26 de outubro de 2016 às 13h00 EST

a: 2 de novembro de 2016 às 00h00 ET

Senha para reprise: 13646527

Webcast:<http://public.viavid.com/index.php?id=121311>

Os materiais que acompanham a teleconferência de resultados estarão disponíveis em cnova.com em 26 de outubro de 2016.

Finda a conferência, o arquivo do evento estará disponível por período limitado em cnova.com